



Especial



Reduz pra 40

que o Brasil aumenta

40 horas semanais já



A jornada de trabalho em nosso país é uma das maiores no mundo. Desde 1988, o brasileiro totaliza por semana, 44

horas de trabalho, além das horas extras, também praticadas em grande número.

A redução dessa

jornada, sem diminuição de salário, apresenta-se como a oportunidade de geração de novos empregos, rendas e,

consequentemente, aquecimento da economia, além de melhor qualidade de vida. Como exemplos bem

sucedidos nessa questão, apresenta-se a França, onde a jornada semanal de 35 horas fez com que o país

enfrentasse os efeitos da crise mundial com sucesso, dentre outras situações.

Página 04

...: Direitos Conquistados ...:

Recentemente a FEM divulgou os principais direitos dos trabalhadores metalúrgicos, garantidos oficialmente e através de muita luta e união, na Campanha Salarial 2009.

Para o Grupo 3, as principais conquistas foram: a garantia de estabilidade no emprego, até a aposentadoria, para os trabalhadores portadores de doenças originadas no trabalho; a criação do Programa "Formação Cidadã", através do qual o empregado terá o direito de liberação de um dia por ano para participar de cursos de formação; a ampliação de direitos sociais, tais

como a licença paternidade, que garantirá ao novo pai, cinco dias de licença, a partir do dia seguinte ao nascimento da criança (o que antes ocorria imediatamente a partir do parto); a prestação de serviços no exterior, negociada entre sindicato e empresa; a "Promoção ao primeiro emprego", que dará oportunidades para jovens entre 18 e 24 anos sem experiência comprovada; a divulgação de informações ao trabalhador recém-contratado e a atualização na carteira de trabalho, de acordo com a nomenclatura

profissional. Já para a Fundação, os principais direitos obtidos foram: a ampliação no direito à amamentação, de 10 dias corridos para 10 dias úteis; o aumento de 75% para 100% no piso da categoria para os jovens aprendizes, bem como melhores condições também aos jovens na fase do exército, sem desconto de horas coincidentes; e a atualização na carteira de trabalho, de acordo com a nomenclatura profissional; Para finalizar, o Grupo 2 também obteve importantes vitórias, principalmente sociais. Uma delas foi a garantia

de todos os direitos firmados na Convenção Coletiva de Trabalho ao jovem aprendiz. Outras conquistas foram a criação do Programa de "Formação Cidadã" e a divulgação de informações ao trabalhador recém-contratado (já citadas).

As novas cláusulas farão parte da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). "Os direitos sociais terão a vigência de dois anos, ou seja, valerão até o dia 31 de agosto de 2011 e as cláusulas econômicas serão renovadas na próxima data-base, 1º de setembro de 2010".

Convite

No próximo dia 25 de outubro, a partir das 14h, a CADI Brasil realizará um chá beneficente com música ao vivo.

O evento acontecerá na sede da entidade, na rua Romagna, 148, bairro João Jabour, em Salto.

No local, haverá duas premiações: a primeira de R\$ 150,00 e a segunda de

R\$ 100,00.

Os interessados em participar, podem adquirir as cartelas com Valter Luiz, no Sindicato, pelo valor de R\$ 5,00 (duas cartelas).

A CADI é uma ONG saltense que destina seus trabalhos as pessoas com deficiência.

Participe!

E-mails

Dentre as várias mudanças de comunicação adotadas pelo Sindicato, está a

criação de novos e-mails para os diretores e funcionários.

O objetivo é o de

organizar, favorecer e dinamizar os contatos, tanto entre os representantes, como

entre os mesmos e os trabalhadores, além de demais interessados.

Página 03

Novo Conselho Municipal



Em visita à cidade de Capela do Alto, interior de São Paulo, o diretor executivo e responsável pela Secretaria de Inclusão Social do Sindicato dos Metalúrgicos, além de coordenador do Núcleo IV dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Região de Sorocaba, Valter Luiz, participou de uma importante reunião.

Nela, autoridades e representantes de diversos segmentos da sociedade, totalizando mais de 30 integrantes, demonstraram o compromisso e interesse na criação de mais um conselho municipal, com o objetivo de agregar indivíduos que lutarão pelos direitos das pessoas com deficiências.

Página 03

Índice

- Página 2 -
Entrevista com
o diretor
Valter Luiz

- Página 3 -
Classificados
Folha
Metalúrgica

- Página 2 -
Tira-Dúvidas:
Férias

- Página 3 -
Campanha
Natal
sem
Fome

- Página 02 -
Editorial

- Página 03 -
A
Voz do
Trabalhador

- Página 03 -
Sindicato
presente na
criação de mais
um Conselho
Municipal

- Página 04 -
Destaque

Sindicato Cidadão

www.stimsalto.org.br



Editorial

Redução da jornada de trabalho

A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário, é uma antiga reivindicação do movimento sindical e há 14 anos, a Proposta de Emenda à Constituição PEC 231/95 tramita no Congresso Nacional.

No mês de junho, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o relatório favorável à PEC e agora as Centrais Sindicais priorizam o tema e pressionam o governo e os empresários para que haja, efetivamente, essa redução, que apresenta argumentos de natureza histórica, econômica, social e individual.

Historicamente, o desenvolvimento do capitalismo fez com que a produtividade crescesse e os ganhos se concentrassem nas mãos das empresas e organizações. Por isso, o desafio é o de transferir parcelas desses ganhos para os trabalhadores, a partir da redução da jornada sem redução de salários e assim, coibir e limitar a utilização de horas extras, além de gerar milhões de novos empregos.

Economicamente, o Brasil também apresenta condições favoráveis para a redução. Segundo o IBGE, a variação da produtividade do trabalho na indústria de transformação, entre os anos 1988 e 2008, está

em torno de 84%. Por outro lado, o salário médio real não apresentou significativa expansão. Assim, a redução da jornada representaria um aumento de apenas 1,99% no custo total da produção industrial e não traria prejuízos à competitividade das empresas, já que a diferença entre as mesmas não está no custo de mão-de-obra.

Socialmente e individualmente o tempo de trabalho no Brasil é extenso e a jornada, uma das maiores do mundo. Soma-se a isso, a falta de limitação para horas extras, o bando de horas, a intensidade acarretada pelas inovações tecnológicas, concorrência e metas etc. Em função disso, os trabalhadores têm contraído várias doenças ocupacionais. Com a redução da jornada, a qualidade de vida aumentaria, bem como o tempo para cursos de qualificação, vida familiar, estudo, lazer e descanso.

“Esses fatores desencadeados pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários poderiam criar um círculo virtuoso na economia e possibilitar um maior crescimento econômico com melhoria da distribuição de renda”. (Inf. retirada da Nota Técnica número 85, divulgada pelo DIEESE)

Entrevista

Com o objetivo de apresentar um pouco do extenso trabalho desenvolvido e oferecido pelo Sindicato junto aos trabalhadores e a toda população, em várias áreas, o **Folha**

Metalúrgica criou um novo espaço jornalístico. Mensalmente, o jornal trará uma entrevista com um diretor ou representante de cada uma das diversas Secretarias internas

existentes no Sindicato. As entrevistas ocorrerão em ordem alfabética, de acordo com a denominação da Secretaria. Para dar início, entrevistamos Valter Luiz, um dos

diretores do Sindicato e responsável pela Secretaria de Inclusão Social, que atualmente inicia significativos trabalhos junto aos **APOSENTADOS**.

Folha: Quando surgiu essa equipe para informar e representar os aposentados?

Valter: Nosso grupo surgiu e começou a pensar e discutir sobre os assuntos ligados aos aposentados, nesse atual mandato. Até então, tinha somente eu na condição de aposentado. Então fiz um convite para a Magailda e o José Henrique, que foram diretores do nosso Sindicato no passado e que hoje também são aposentados, para que participassem dessa proposta e fizessem parte desse grupo. Daí começamos a fazer o trabalho atual. Agora, além de nós, temos o João Penariol e o Trovilho, que também são aposentados e fazem parte do grupo. Então já somos cinco pessoas no total.

Folha: Quais os principais objetivos desse grupo?

Valter: Ainda não somos classificados como Secretaria, mas já estamos buscando uma associação nossa junto ao Sindicato Nacional

dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da CUT, para a partir daí, começarmos nossas atividades oficiais. Hoje o que temos são muitas informações que transmitimos aos aposentados, informando-os e tirando

essa equipe? **Valter:** O Sindicato é aberto e não vê apenas os aposentados e sim todos os aposentados de um modo geral, além dos pensionistas, inclusive. O nosso tópico principal é a informação e é isso que

atividades elaborais, lúdicas e esportivas, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida e descanso, merecidos depois de tudo o que fizeram. Também pretendemos montar um banco de dados desses aposentados e enviá-los periodicamente mala-direta para informar-lhes da melhor forma possível.

Folha: E como você vê a situação dos aposentados e pensionistas hoje?

Valter: Graças a Deus não está ruim, haja visto que as pesquisas que vemos nos mostram uma valorização dessa população, já que uma grande parte dos aposentados e pensionistas são os chefes de família atualmente. O salário deles, em muitos casos, é o único salário real de todo mês, em um determinado dia, quer seja um salário mínimo ou mais, porém algo garantido pelo Governo Federal. ■



suas dúvidas, principalmente sobre índices e reajustes. É um trabalho que já fazemos periodicamente. Ainda é pouco, mas com a formalização junto ao Sindicato Nacional, teremos um respaldo muito grande para nos tornar um Sindicato dentro do próprio Sindicato.

Folha: Para quem se destinam os atendimentos feitos por

eles terão, além da luta pelos direitos, já que as conquistas só virão através de conhecimento. Então esse nosso propósito de informar dentro do Sindicato e através da mídia, é muito grande. Além disso, o aposentado tem que ser tratado com carinho e atenção e essa também é a proposta desse grupo: proporcionar a todos eles muito lazer, através de diversas

Você sabia? Direitos da Criança

Na semana do dia 12 de outubro, comemora-se em todo o país, a SEMANA DAS CRIANÇAS.

Saiba o que a lei estabelece aos filhos e filhas dos trabalhadores, segundo divulgado pelo site da CNM – Confederação Nacional dos Metalúrgicos:

“De acordo com a Constituição, artigo 7º, é direito do trabalhador urbano e rural a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas. Já a CLT, no artigo 389,

expressa que todo estabelecimento onde trabalharem pelo menos 30 mulheres com mais de 16 anos de idade é obrigado a ter creche, fazer convênio ou a reembolsar integralmente as despesas efetuadas com o pagamento de creches de livre escolha da empregada mãe, ou outra modalidade de prestação de serviços desta natureza, pelo menos até 6 meses de idade da criança, nas condições, prazos e valores estipulados em acordo ou convenção coletiva.

Nesta edição, o **Folha Metalúrgica** traz novas informações sobre mais um assunto que gera dúvidas e interesse entre os trabalhadores, principalmente nos finais dos anos: as férias.

Abaixo você confere quais são as condições desse direito, tanto nos casos individuais, quanto coletivos:

FÉRIAS

A) O início das férias coletivas ou individuais não poderá coincidir com sextas-feiras, sábados, domingos, feriados ou dias compensados;
B) Quando as férias coletivas abrangermos os dias 25 de dezembro e 1º de janeiro, estes dias não serão computados como

férias e, portanto, excluídos da contagem dos dias corridos regulamentares;
C) A remuneração

início das férias individuais ou coletivas;
D) É vedada a empresa interromper o gozo das férias concedidas aos

empregado, ressarcir as despesas irreversíveis feitas pelo mesmo antes do cancelamento, e desde que devidamente comprovadas;

F) Ao empregado, cujo contrato de trabalho venha a ser rescindido por iniciativa do empregador, sem justa causa, e no prazo de 30 (trinta) dias após o retorno das férias, será paga uma indenização adicional equivalente a 1 (um) salário nominal mensal. A indenização aqui prevista será paga sem prejuízo das demais verbas rescisórias, e juntamente com estas, não podendo ser substituída pelo aviso prévio, trabalhado ou indenizado.



adicional de 1/3 (um terço) das férias, de que trata o inciso XVII, do artigo 7º da Constituição Federal, será pago no

seus empregados;
E) As empresas que cancelarem a concessão de férias, após sua comunicação formal ao

Tira-Dúvidas

www.ironacademia.com.br

IRON
Academia
"A Academia da Família Saltense"
e-mail: rosemirebete@bol.com.br
(11) 4029-5691
Rua Teotônio Corrêa de Moraes, 130 - Vila Nova - Salto/SP

CENTRO AUTOMOTIVO MILLENIUM
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM MANUTENÇÃO ELÉTRICA E MECÂNICA EM GERAL (NACIONAL E IMPORTADA)

Amortecedores - Embreagem - Câmbio
Coste - Escapamento - Suspensão
Conserto de Freios - Freio
Limpeza de Bicos - Cêmbio
Troca de Óleo - Motor

Rua 9 de Julho, 2975 - Centro - Salto - SP
Rua Teotônio Corrêa de Moraes, 130 - Vila Nova - Salto/SP
028-3041
4002-5502

AUTO MECÂNICA EXATA
Multimarcas
TUDO QUE SEU VEÍCULO PRECISA NA MEDIDA EXATA
F: (11) 4028 5038 - Nextel: 84 75490
e-mail/msn: exata_veiculos@hotmail.com
Rua Marechal Deodoro, 312 - Centro - Salto/SP

Mega Trend Treinamentos
Cursos de capacitação e orientação profissional
Tel: (11) 4023-0764 / 4022-2596
Formando profissionais para o mercado de trabalho
www.megatrendtreinamento.com.br
Travessa do Carmo, 47 Centro - Ituí/SP

EXPEDIENTE

Informativo Quinzenal do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto - www.stiimetal.org.br - contato@stiimetal.org.br - Sede: Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira - Salto/SP Fone/Fax: (11) 4602-7600
Diretor responsável: Alexandre Garcia Ribeiro - Secretária de Imprensa: Aparecido Duarte, Claudemir Trovilho, Admilson Barbosa Araújo, Rido Saldanha Neto, Ezequiel de Oliveira, Marcos Ap. Ferraz -
Redação e Diagramação: K3 Comunicação Integrada - www.k3comunicacao.com.br
Impressão: Gráfica Periscopio - Tiragem: 3500 Exemplares - Distribuição: Dirigida

Sindicato Cidadão

Sindicato presente na criação de mais um Conselho Municipal



Em visita à cidade de Capela do Alto, interior de São Paulo, o diretor executivo e responsável pela Secretaria de Inclusão Social do Sindicato dos Metalúrgicos, além de coordenador do Núcleo IV dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Região de Sorocaba, Valter Luiz, participou de uma importante reunião. Nela, autoridades e representantes de diversos segmentos da sociedade, totalizando mais de 30 integrantes, demonstraram o compromisso e interesse

na criação de mais um Conselho Municipal, com o objetivo de agregar indivíduos que lutarão pelos direitos das pessoas com deficiências.

Além de Capela do Alto, outras sete cidades da região já possuem Conselhos Municipais: Salto, Itu, Sorocaba, Botucatu, Avaré, Itapeva e Votorantim. A próxima cidade a ser visitada pelos integrantes do Núcleo Regional será Piedade ou Cesário Lange.

"Estamos reativando e criando novos Conselhos. Em Capela

do Alto a semente já foi plantada. A região de Sorocaba, apesar de ter começado esse trabalho recentemente, está indo muito bem porque a aceitação e discussão política estão sendo muito boas, o que já é um grande passo".

As reuniões do Núcleo IV são itinerantes em toda a região, favorecendo assim, a presença de todos, e têm como principal objetivo, levar a mensagem da importância da criação desses Conselhos.

"Essa proposta vem para garantir direitos. Se não existir um grupo de

pessoas dentro de uma organização, que faça se cumprir esses direitos, dificilmente conseguiríamos atingir nossos objetivos".

Nessa empreitada, mais uma vez o Sindicato dos Metalúrgicos de Salto se mostra um agente ativo das causas sociais, atuando junto ao Conselho Municipal, Regional e de Estado, através de seus representantes. ■



Campanha Natal sem Fome



O Sindicato dos Metalúrgicos é solidário a essa causa. Seja você também! Participe!

Participe dos nossos classificados! Envie gratuitamente sua oferta de compra, troca ou venda para o e-mail contato@stimsalto.org.br.

Não é preciso se identificar, porém, é necessário um telefone para contato, além de informações completas

sobre o produto oferecido.

Os anúncios serão divulgados em nosso site e nas edições do nosso jornal.

Vende-se: Moto CG Honda Titan 150 KS – ano 2004 – preta – Ótimo estado de conservação. Interessados, contactar

André através do telefone (11) – 9840-6254.

Vende-se: Gol MI 97 – Com direção hidráulica, vidro elétrico e ar condicionado. Fone: (11) - 4022-2669 - Cel: (8499-9875).

Vende-se: FORD/KA

1.0 GL - 01. FONE:(11)-4022-2669

Vende-se: Berço em ótimo estado c/ 4 gavetas - cor mogno - Fone: (11)-9830-5353



Salto Vácuo e Salto Hidro:

Os trabalhadores rejeitaram o PPR oferecido pela empresa, mas mesmo assim, a empresa ignorou e está pagando o que acha correto. Alertamos os trabalhadores então, que tudo aquilo que não é protocolado no Sindicato, não tem valor e **OS QUE PAGAM ERRADO, PAGAM DUAS VEZES.**

Nagel/Pittler:

Os trabalhadores da Nagel/Pittler aguardam ansiosamente o fechamento do restante do valor do PPR 2009. O Sindicato, por sua vez, decorrente do final do ano, pressiona as empresas que ainda não fecharam o PPR, para que o concluem.

Canberra:

Pelo visto o tempo não muda algumas pessoas. Queremos alertar sobre uma delas que só prejudica os companheiros, tirando a alegria do trabalho e gerando um extremo mal-estar. O cidadão do Controle de Qualidade precisa se conscientizar do que está fazendo e de que está prejudicando os outros. Pelego tem limite. Você ainda vai ficar sozinho e nessa hora nem a empresa lhe estenderá as mãos.

A **Voz do Trabalhador** foi criada pelo nosso Sindicato para os trabalhadores metalúrgicos de Salto. Ela nasceu da necessidade do trabalhador ter um espaço para se expressar, denunciar, reclamar, agradecer, opinar e homenagear. É um espaço do trabalhador. Faça uso dele! Procure nossos diretores na fábrica!

Aqui o trabalhador tem vez e voz!

E-mails

Dentre as várias mudanças de comunicação adotadas pelo Sindicato, está a criação de novos e-mails para os diretores e funcionários.

O objetivo é o de organizar, favorecer e dinamizar os contatos.

Confira abaixo a relação de e-mails disponíveis:

- Gerais:

presidencia@stimsalto.org.br;
sgeral@stimsalto.org.br;
smulheres@stimsalto.org.br
(Secretaria da Mulher).

- Diretores:

Rido Saldanha Neto -
rido@stimsalto.org.br;

Flávio dos Santos CIPA -
flavioqc@stimsalto.org.br;

Aparecido Duarte Imprensa -
cido@stimsalto.org.br;

João Batista Penarri Patrimônio -
joao@stimsalto.org.br;

Valter Luiz Secretária da Inclusão Social e Aposentados -
valter@stimsalto.org.br.

Parabenização

As entidades saltenses ADEVISA - Associação dos Deficientes Visuais de Salto e ASPAS - Associação Saltense de Pais e Amigos dos Surdos inauguraram no último dia 10 de outubro, os prédios construídos para abrigá-las, localizado na rua Regente Feijó, bairro

Vila Nova.

Após a solenidade de inauguração, as dependências do local foram abertas à visitação pública.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Salto fica muito feliz e parabeniza as entidades por essa importante conquista!

RADIADORES
N. Sª Aparecida

Radiadores em geral
Serviços de soldas e limpezas




Colméias
Troca de caixas plásticas
Recondicionamento

Fones: (11) 9872-3712 / (11) 9809-0626
Endereço: Rua Esclética, 391 - Jd. Elizabeth - Salto



Reduz pra 40

que o Brasil aumenta

40 horas
semanais já



CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

A jornada de trabalho em nosso país é uma das maiores no mundo. Desde 1988, o brasileiro totaliza por semana, 44 horas de trabalho, além das horas extras, também praticadas em grande número.

A redução dessa jornada, sem diminuição de salário, apresenta-se como a oportunidade de geração de novos empregos, rendas e, conseqüentemente, aquecimento da economia, além de melhor qualidade de vida.

Como exemplo bem sucedido nessa questão, apresenta-se a França, onde a jornada semanal de 35 horas fez com que o país enfrentasse os efeitos da crise mundial com sucesso, dentre outras situações.

Além disso, segundo o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, desde 1988, quando houve a redução da jornada legal de 48 para

44 horas semanais de trabalho, a produtividade da indústria cresceu 84%.

Nessa luta, a CUT convoca os sindicatos para uma mobilização: a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, no próximo dia 11 de novembro.

Confira abaixo um resumo dos 10 principais argumentos para a discussão sobre a redução da jornada de trabalho no Brasil, (divulgado pela DIEESE), cujo desejo do movimento sindical é de aprovação por parte do Congresso ainda neste semestre:

1- Preservar e criar novos empregos de qualidade: a redução da jornada é um dos instrumentos para criação de novos postos de trabalho e redução das altas taxas de desemprego. Se todos trabalharem um pouco menos, todos poderão trabalhar;

2 - Jornada normal de trabalho muito extensa: a jornada de trabalho no Brasil é umas das maiores do mundo;

3 - Jornada total de trabalho muito extensa: além da extensa jornada de trabalho, no Brasil não há limite mensal ou anual para a execução de horas extras, tornando esse índice também um dos mais altos do mundo;

4 - Ritmo intenso de trabalho: o tempo de trabalho total é cada vez mais intenso, em função das inovações técnico-organizacionais e dos bancos de horas;

5 - Aumento do número de doenças: em função de jornadas de trabalho extensas e imprevisíveis, os trabalhadores têm sido atingidos cada vez mais pelas doenças, como por exemplo, depressão, estresse, hipertensão, distúrbios de sono e lesão por

esforços repetitivos;
6 - Opção por tempo livre ou por desemprego: visto que são necessárias cada vez menos horas de trabalho para produzir uma mercadoria, a sociedade passa a optar entre transformar essa redução do tempo necessário à produção, em redução de jornada ou em desemprego;

7 - Tempo dedicado ao trabalho muito extenso: além do tempo gasto no local de trabalho, existe também um amplo tempo dedicado ao trabalho, mesmo fora do local de trabalho, como por exemplo, o tempo com o deslocamento entre a casa e o trabalho; o utilizado em cursos de qualificação e na execução de tarefas extras, o utilizado para pensar em soluções para o processo de trabalho, dentre outros;

8 - Pouco tempo livre:

em função do grande tempo ocupado direta ou indiretamente com o trabalho, o tempo para convívio familiar, estudo, lazer, descanso e luta coletiva fica cada vez mais escasso;

9 - Perda do controle do tempo da vida: as diversas formas de flexibilização do tempo de trabalho, como a hora extra e o banco de horas, além de intensificar o trabalho, têm como consequência a perda do controle por parte do trabalhador, seja do tempo de trabalho ou do tempo livre;

10 - Qualidade de vida: a redução na jornada de trabalho possibilitará melhor qualidade de vida, para que os trabalhadores possam viver e não apenas sobreviver. ■

Aniversariantes
do Mês



Aparecido Duarte
(Nagel/Pittler)
04/10



Márcia Ferreira
Ferro
(Inferteq)
06/10



Valquíria Cristina da
Silva
(Sindicato)
27/10

...: Destaque ...:

Recentemente Marcos Aparecido Ferraz (Marcão), diretor do Sindicato e Secretário Geral da FEM-CUT escreveu um artigo, disponível no site e blog da FEM – Federação dos Sindicatos Metalúrgicos da CUT, sobre a OLT - Organização no local de trabalho.

O assunto é abordado há décadas pelo movimento sindical e tem como objetivo, colocar em prática, através dos comitês sindicais, a melhoria de relacionamentos e acordos entre os representantes sindicais e as empresas.

Segundo Marcos o movimento sindical brasileiro apresenta ricas práticas que servem como exemplos para o país e para o mundo. "Em particular, nossa experiência acarretou expressivos avanços na configuração dos direitos dos trabalhadores e na gestão democrática dos

conflitos nos locais de trabalho, o que se revelou fundamental não só para o funcionamento das empresas, como também para a atuação dos sindicatos", diz. Através da OLT, a união dos trabalhadores para a garantia dos seus direitos, tem origem de forma estratégica, de dentro para fora, ou seja, no próprio ambiente de trabalho. Nesse local, a organização pode ocorrer com maior autonomia, de forma mais intensa e permanente junto ao público de interesse, garantindo mudanças na base e possuindo o Sindicato como guardião e orientador.



...: Eleição da CIPA ...:

Aconteceu no dia 13 de outubro, na empresa **Continental Brasil Indústria Automotiva Ltda.**, a Eleição da CIPA (Comissão interna de prevenção de acidentes), gestão 2009/2010, que resultou nos seguintes eleitos, listados ao lado:

Titulares

1-Admilson
Barbosa Araújo

2-Evaldo Barros
da Silva

3-Claide Caetano
da Costa

4-Robson Ribeiro
da Costa

5-Rubens
Aparecido
Custódio

Suplentes

1-Denis de Paiva

2-Renato da Cruz
Rafael
3-Marcio Antonio
Padiilha

4-Givanildo dos
Santos Oian

O diretor Admilson Barbosa Araújo agradece aos companheiros da empresa pelos votos de confiança e parabeniza os eleitos.

Vamos juntos fazer um trabalho coletivo, com o objetivo de levar aos trabalhadores, condições favoráveis e agradáveis no ambiente de trabalho, demonstrando à empresa que esses trabalhadores são uma pedra preciosa! ■



Saiba mais...

A CIPA é uma comissão formada por representantes do empregador e dos empregados, que possuem, como objetivo geral, identificar riscos e solicitar medidas para a prevenção de doenças e acidentes no local de trabalho, garantindo assim, a saúde e integridade do trabalhador. Regida pela Lei nº 6.514 e regulamentada pela NR-5 do Ministério do Trabalho, a CIPA promove, em sua atuação, uma importante relação de diálogo e conscientização entre empresas e trabalhadores.

Oficina do Corpo

- ▶ Dança
- ▶ Musculação
- ▶ Ginástica Localizada
- ▶ Avaliação Física
- ▶ Jiu-Jitsu
- ▶ Vale-Tudo

(11) 4029 - 1062

AV. Dom Pedro II, 894 - Centro - Salto/SP

VILA NOVA PNEUS

Balancamento e Alinhamento Computadorizado
Escapamentos - Amortecedores - Suspensão
Freios - Limpeza de bico Injetor - Correia Dentada

(11) 4029-6323 / 4028-1345

Rua 9 de Julho, 1260 - Centro - Salto/SP

www.vilanovapneus.com.br / salto@vilanovapneus.com.br

CB
ARQUITETO

Cleverson Aparecido BALDINO
Fone: 11 4021 4077 | 11 7267 8905
Crea 5062483080